

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 210 – Julho/2022 – semana 4

As projeções compiladas no relatório Focus desta semana continuam a mostrar os efeitos das medidas recentemente aprovadas para conter a alta dos preços dos combustíveis e aumentar as transferências de renda até o final deste ano, com impactos distintos no curto e no longo prazo: tanto a inflação quanto o crescimento do PIB melhoram no curto prazo, mas têm seus resultados comprometidos de 2023 em diante. A mediana das projeções para a variação do PIB em 2022 subiu para 1,93%. Para o ano que vem, entretanto, a projeção mediana apresentou leve queda, chegando aos 0,49%. O mesmo ocorreu com a projeção para o IPCA: caiu expressivos 0,25p.p., para 7,3% em 2022, mas subiu 0,1p.p. para o ano que vem, chegando aos 5,3%. É importante lembrar que a meta de inflação para o ano que vem é 3,25%, como definido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), com bandas de tolerância simétricas de 1,5p.p.. Ou seja, a projeção de inflação para o ano que vem já

está acima do teto da meta, de 4,75% e continua a subir. Indicadores tradicionais da confiança na política fiscal, como os juros futuros e os indicadores de risco-país, deram sinais inequívocos de que tais medidas – sendo a mais recente PEC 1/2022 (também conhecida como das “Bondades”) – deterioraram as expectativas para a situação fiscal do País, o que alimenta o quadro descrito nas projeções acima. Com expectativas de inflação em alta para o ano que vem e percepção de política fiscal mais expansiva, o Banco Central pode sentir pressão por mais aumentos na Selic, ainda que se entenda que os efeitos do ajuste já realizado desde o ano passado ocorrem com defasagem e, portanto, não ocorreram plenamente. As projeções para a Selic se mantiveram estáveis essa semana, mas é interessante notar que, pela primeira vez, já há instituições consultadas pelo Focus projetando Selic ao final deste ano acima de 15%, quando se observa a estatística de

máximo das expectativas. Como nota positiva, vale destacar o impacto dos resultados melhores que o esperado nas últimas divulgações da PNAD Contínua, mostrando um mercado de trabalho se recuperado com um pouco mais de força. A projeção para a taxa de desocupação média vem caindo há várias semanas, tanto para este quanto para o próximo ano, chegando a 9,55% para 2022 e 10% no ano que vem (o fato da projeção para o ano que vem estar maior parece indicar que as instituições estão, de fato, fazendo revisões significativas em suas projeções). No calendário econômico da semana, destaque para os diversos indicadores de confiança que serão divulgados pela FGV e CNI, para o IPCA-15 de julho, amanhã (26/07), para uma nova decisão de juros básicos pelo Fed, nos EUA, na quarta-feira (28/07), para os dados do Caged de junho, na quinta-feira (28/07), e para a PNAD Contínua de junho, na sexta (29/07).

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 210 – Julho/2022 – semana 4

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					22/07/22	15/07/22	24/06/22	22/04/22	07/01/22	22/07/22	15/07/22	24/06/22	22/04/22	07/01/22
4	PIB	4,62%	1,69%	4,71%	1,93%	1,75%	1,50%	0,65%	0,28%	0,49%	0,50%	0,50%	1,00%	1,70%
4	PIB Indústria	4,48%	-1,52%	3,28%	0,20%	0,20%	0,22%	-0,61%	0,20%	0,07%	0,30%	0,15%	1,00%	1,99%
4	PIB de Serviços	4,72%	3,70%	5,83%	2,27%	1,90%	1,90%	1,00%	0,40%	0,55%	0,60%	0,30%	1,10%	1,82%
4	PIB Agropecuário	-0,20%	-7,99%	-4,81%	2,00%	2,20%	2,35%	2,59%	3,00%	2,50%	2,50%	2,50%	2,20%	2,40%
1	IPCA	10,06%	5,49%	11,89%	7,30%	7,54%	8,27%	7,65%	5,03%	5,30%	5,20%	4,91%	4,00%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	8,17%	10,70%	11,59%	11,88%	12,41%	12,35%	5,56%	4,77%	4,75%	4,58%	4,50%	4,00%
1	SELIC	8,76%	12,89%	8,76%	13,75%	13,75%	13,75%	13,25%	11,75%	10,75%	10,75%	10,25%	9,00%	8,00%
1	Câmbio	5,58	5,24	5,22	5,20	5,13	5,10	5,00	5,60	5,20	5,10	5,10	5,00	5,45
3	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,23%	58,32%	58,23%	59,00%	59,23%	59,00%	60,50%	62,48%	63,60%	63,50%	62,00%	64,10%	65,90%
4	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-13,10	-23,54	-18,00	-18,00	-18,00	-12,00	-24,25	-30,00	-30,60	-30,90	-29,20	-24,25
4	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	8,37	48,22	68,50	68,18	70,00	69,75	55,50	60,00	60,00	60,00	60,00	51,00
4	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	24,13	51,25	57,85	57,20	60,00	59,00	58,00	60,75	60,50	62,75	67,30	70,00
1	Preços Administrados	16,90%	2,94%	11,73%	0,01%	1,74%	3,81%	7,09%	4,67%	7,06%	6,50%	5,53%	4,70%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 22/07/2022

Notas: 1- dados até junho/22; 2- dados até maio/22; 3- dados até abril/22; 4- dados até março/22; 5- dados até fevereiro/22

Vide nota de referência de período.